

N.º 03-2025

Boletim histórico



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE ALMADA

Procissão de Quinta-Feiras de Endoenças

A.H.S.C.M.A., *Compromisso da Misericórdia da Villa de Almada reformado no anno de 163[9]*. Fólio 26 a 27 verso.

Cap.º 27.

Do modo que se há-de ordenar a procissão das Endoenças.

Quinta-feira de Endoenças se costuma a Irmandade da Misericórdia ajuntar para bem visitar em procissão algumas igrejas, e sepulcro em que está o Santíssimo Sacramento, e com esta demonstração exterior (*fl.26 v.*) despertar o povo cristão ao devido sentimento da paixão de Cristo redentor nosso, que a igreja celebra neste santo tempo, e juntamente mover a efeito de penitência aos fiéis cristãos e reconhecerem seus pecados, e por sua satisfação quizerem fazer alguma satisfação penal nos dias em que o mesmo filho de Deus quis pagar por nós derramando Seu precioso sangue, por onde o Provedor e mais irmãos da mesa tomarão tempo conveniente para aparelharem as coisas necessárias com muita aplicação farão tudo o que lhe for possível para que este acto se faça, com muita autoridade e piedade.

Sairá a procissão da igreja da Misericórdia às quatro horas da tarde em ordem conveniente, e para a governar se elegerão quatro irmãos, e com varas pretas em as mãos, só tratem de a pôr em ordem, estas serão as primeiras que se proverão, por ser necessário haver logo quem governe, e serão dois nobres, e dois oficiais e logo irá a bandeira da Misericórdia a qual levará o Provedor do ano antecedente, e não estando na terra, o escrivão do

Endoenças:

O termo "Endoenças" refere-se a doenças ou sofrimentos, e a procissão tem origem no costume de pedir a cura ou proteção divina contra as aflições físicas e espirituais.

Na procissão, os fiéis costumam levar imagens de santos, especialmente de Nossa Senhora, em uma caminhada pela cidade, com cânticos e orações.

tal ano e faltando estes um Irmão que a mesa elege: às ilhargas da bandeira irão dois irmãos, um nobre e outro oficial, com dois tocheiros, e diante dela irá o mordomo da capella, que no tal mês servir com sua vara na mão, porque seu companheiro ficará acompanhando o sepulcro na casa.

E depois se seguirão por intervalos acomodados seis insígnias da paixão de Cristo Senhor nosso, que levarão seis irmãos, três nobres e três oficiais, de maneira que a primeira leve um irmão oficial e a última um irmão nobre.

Às ilhargas de cada uma destas insígnias, irão dois irmãos, um nobre e outro oficial com dois tocheiros, e diante da primeira insígnia, irá um irmão nobre com uma vara preta, a segunda insígnia a levará um irmão nobre, e diante dela um irmão oficial com a vara: e a mesma ordem se terá até o fim das insígnias, e entre cada uma delas irá uma lanterna acesa, que levarão tantos irmãos nobres, como oficiais e da bandeira da irmandade até à primeira insígnia, irão as pessoas, que por sua devoção qui- (*fl.27*) serem ir nesta procissão, e da primeira insígnia até à quinta [...] os penitentes; seguir-se-á logo a irmandade da misericórdia por uma e outra parte, sem insígnia no meio. No fim da irmandade diante do crucifixo irão doze tochas levadas por dez irmãos da mesa e dois eleitores, seis nobres, e seis oficiais; as quais serão à custa dos irmãos da mesa e no remate detrás destas tochas irá o recebedor das esmolas com sua vara.

E logo no fim das tochas irá a imagem de Cristo Senhor nosso crucificado o qual levará o escrivão da mesa, e diante dele irá o Provedor com a sua vara na mão e junto do crucifixo irão quatro irmãos, dois nobres e dois oficiais com quatro tocheiros e detrás irão os capelães da casa, e clérigos cantando a ladainha: e atrás dos clérigos irá uma insígnia da piedade em distancia conveniente, e às ilhargas dois irmãos, um nobre e outro oficial com dos tocheiros, e a [...] vara levará um irmão nobre, e velho de qualidade, que com confiança possa ir naquele lugar por ser o que divide as mulheres que acompanham a procissão e para aceitar o tumulto que pode haver. Irão

alguns fogaréus por uma parte, e outra de toda a procissão, e neles irá todo o aparelho, que for necessário para continuarem com luz todo o tempo, e os irmãos que vão governando a procissão terão [...] dado de os ir dispendo em espaço conveniente, e de os mandar prover quando lhes parecer necessário.

Todos os irmãos irão vestidos com suas vestias da irmandade, e [...] que não levarem bandeira, insígnia, vara, tocheiros, tochas ou lanternas, levarão os seus cirios na mão, e os irmãos da mesa levarão ao peito uma cruz de veludo azul, que sempre hão de trazer nos acompanhamentos para serem conhecidos.

Os clérigos todos irão com seus sobrepelizes, e todos os mais homens em ossos do serviço, que levarem os fogaréus, irão vestidos em umas vestias negras, de maneira que se veja terem ocupação própria neste acto.

Nenhum irmão levara consigo pajens, ou criados de maneira, que fiquem dentro na procissão pela indecência que nisto há, e desordem que pode causar.

A procissão irá a Nossa Senhora do Castelo, e dali a Santiago, e a São (*fl.27 v.*) São Paulo, e daí à casa da Misericórdia, visitando com oração o Santíssimo Sacramento nesta Igrejas, e nas mais que ficarem no caminho por onde passa, de maneira que mova a devoção todos os que a acompanharem e se acharem presentes.

Normas de transcrição:

1. Documentos transcritos do original com a grafia actualizada
2. As mudanças de fólio vão assinaladas entre parênteses curvos. Ex. ()
3. As lacunas do suporte não restituídas vão assinaladas entre parênteses retos. Ex. [...]

Imagem capa: “História”, do autor grego Nicholas Gysis (1842-1901).

